

Conselhos ás mulheres

(Continuação)

HYGIENE DA MULHER NERVOSA

MASSAGEM

Um outro tratamento a applicar será ainda a massagem de todo o corpo por milhação e percussão das massas musculares; ja fallamos nisso, quando tratamos da *kyriote da moça*.

Emfim, as injeções subcutaneas de *serion arthral*, praticadas uma ou duas vezes por semana, constituem um magnifico auxiliar do tratamento.

- Eis a formula que empregamos
- Phosphato de soda..... 4 gr.
 - Chlorureto de sodium..... 2 "
 - Sulfato de soda..... 8 "
 - Agua fervida..... 100 "

M. Cinco a dez grammas de cada vez.

Essas injeções combatem os phenomenos nervosos, fortificando, mas deverão ser feitas pelo medico. Obtemos excellentes resultados em casos em que outros medicamentos nenhum effeito produziram; essas injeções não são dolorosas e recommendamo-las vivamente.

Ancur, na Primer, na proporção de uma colher, para café em um copo d'agua, antes das refeições, é um magnifico tonico do systema nervoso.

Contate-se a masonia dos neurasthenicos com o *Suival* em capsulas de 50 centigrammas, para a doente tomar duas horas antes de se deitar, ou com *hemidia* (specialidade americana em colheres ou meias colheres de café, administrada ás mesmas horas.

NEURASTHENIA

Os estudos neurasthenicos são susceptiveis de tomar diversas formas entre as quaes a forma gastrica é a mais frequente; reclama, além do tratamento, para o qual o medico deve ser sempre consultado, um regimen alimenticio dos mais serios. O peixe, a caça, os moluscos, os melops que não sejam frescos, o vinho de Champagne, o vinho puro, e as bebidas gazozas serão formalmente prohibidas. Já tratamos desse assunto em um nosso numero anterior, quando nos occupamos do regimen alimenticio.

Uma condicão indispesavel na neurasthenia de forma grave é o isolamento absoluto com um guarda experimentado, sob a vigilancia de um medico capaz de exercer influencia sobre a doente, a qual longe do mundo e na calma do campo, evitará toda a occasião de *stimulacão* intellectual e de excitabilidade dos sentidos.

Durante os primeiros dias de tratamento, o repouso completo no leito é algumas vezes necessario. No fim de oito ou dez dias poderá a enferma estender-se em uma *chaise longue*, ao ar livre.

Em resumo o tratamento deveria ser sempre baseado sobre a hydrotherapia, a massotherapy, a electrotherapia, a superthermalisacão e a balneação (Neris, Linvalon, Rogatz, La Bourbois, Pougues.)

CRISES NERVOSAS, SYNCOPES

Desaparte os vestidos, flagelle-os sobre o rosto com um guarda-na-po molhado. Fazer inhalar um pouco de amoniac ou de ether. Loções avinagradas nas fontes e na fronte.

Fazer tomar, em um pouco d'agua, uma ou duas colheres, para café, de xarope de ether.

Contra as neuralgias tão dolorosas, o emprego das seguitas capsulas, 1 pela manhã outra a tarde, produzirá um grande alivio:

- Phenacetina..... 6 gr. 48
- Para uma capsula n. 5
- On
- Antipyrina..... 0 gr. 36
- Hydrato de quimino..... 0 " 20

Para uma capsula n. 8

(Continúa.)

DR. VARGAS.

A graça do corpo

(Continuação)

O CARACTER E A GRAÇA

A graça depende muito do humor e do caracter. Os mundanos possuem-na geralmente, porque os faz velar assiduamente sobre si mesmo para reprimir, pelo menos em apparencia, os mesquinhos defectos

KAROPE DELABARRE (DENTIÇÃO)

Karope sem narcotico *ocannandulo* ha jã 20 annos pelos dentistas. Facilita a sahida dos dentes, evita ou faz cessar os soffrimentos e todos os accidentes da primeira dentição.

Esija-se o Carimbo official e a assignatura Delabarre.

FUMOZE-ALBESPEYRES, 78, Faubourg Saint Denis, Paris e em todas as pharmacias.

PAPÉL E CIGARROS ANTI-ASTHMATICOS de Bⁱⁿ BARRAL

Recommandados pelas summidades medicas. Preparações muitoissimo efficazes para a cura da ASTHMA, das OPPRESSÕES, das ENQUAQUECAS, etc. 16 ANOS DE SUCESSOS.

FUMOZE-ALBESPEYRES, 78, Faubourg Saint-Denis, Paris e em todas as pharmacias.

NUNCA APPLIQUE-SE UM VESICATORIO SEM SE TER O VESICATORIO DE ALBESPEYRES

o MAIS EFFICAZ e o MENOS DOLOROSO de TODOS os VESICATORIOS. Esija-se a Assignatura ALBESPEYRES no LADO VERDE FUMOZE-ALBESPEYRES, 78 Faub. St-Denis, PARIS e AS PRINCIPAES PHARMACIAS.



CRÈME SIMON PARA conservar ou dar ao rosto FRESCURA MACIEZA MOCIDADE.

Para proteger a epiderme contra as influencias perniciosas da atmosphera, é indispensavel adoptar para a toilette diaria o CRÈME SIMON.

Os PÓS de Arroz SIMON e o SABONETE Crème Simon, preparados com glicerina, a sua acção benéfica é tão evidente que não ha ninguém que o use uma vez que não reconheça as suas grandes virtudes.

J. SIMON, 13, Rue Grange-Batelière. PARIS
PHARMACIAS, PERFUMARIAS e lojas de Estalotiercos.
Desconfiar das Imitações.

NINON DE LENÇLOS

escurteza da ruga, que jamais osou vascular-lhe a epiderme. Ja passava dos 50 annos e conservava-se joven e bella, atrahendo sempre os pedacos da sua certidão de baptisimo que rasgava a cara do Tempo, cuja folta embotava-se sobre sua encantadora physionomia, sem que nunca deixasse o menor traço. «Muito verde aludal» via-se obrigado a dizer o velho rãbugeito, como a raposa de Lafontaine dizia das uvas. Este segredo, que a celebre e egoista faceva jamais contara a quem quer que fosse da pessoa d'aquella epoca descobrio-o Dr. Leconte entre as folhas de um volume de *L'histoire amoureuse des gaules*, de Bussy-Rabutin, que fez parte da bibliotheca de Voltaire e é actualmente propriedade exclusiva da PARFUMERIE NINON. MAISON LECORTE, Rue du 4-Septembre, 35 à PARIS.

Esta casa tem-na a disposicão das noças elegantes, sob o nome de VERTHABLE EAU DE NINON, assim como as receitas que d'ella provém, por exemplo, o

DUVET DE NINON

po de arroz especial e refrigerante. Le Savon Crème de Ninon especial para o rosto que limpa perfeitamente a epiderme mais delicada sem alteral-a.

LAIT DE NINON

que da alvura deambulante ao pescoço e aos hombros. Entre os productos conhecidos e apreciados da PARFUMERIE NINON conta-se:

LA PATE ET LA POUDRE MANODERMALE DE NINON

que faz voltar os cabellos brancos a cor natural e existu em 12 cores;

SEIVE NOURCILLERIE

que augmenta, engrossa e brune as pestanas e os supercilios, ao mesmo tempo que da vivacidade ao olhar. LA PATE ET LA POUDRE MANODERMALE DE NINON para linura, alvura brilhante das mãos, etc., etc.

Convem exigir e verificar o nome da casa e o odoroso sobre o rotulo para evitar as imitações e falsificações

MAISON LECORTE, Rue du 4-Septembre, 35 à PARIS.

PARFUMERIE EXOTIQUE E. SENET

35, Rue du 4-Septembre, 35, PARIS

MÃO DE PAPA

de duque, de príncipe, por meio da Pâte des Prélats, que embranquece, alisa, assatina a epiderme, impede e destrõe as frieiras e as rachas.

UM NARIZ PICADO

de pequenas borbulhas ou com cravos torna a recuperar sua brancura primitiva e suas cores lisas por meio do Anti-Bolbos, producto sem igual e muito contrafeito.

CUIDADO COM AS CONTRAFACÇÕES

Para ser bella «encantar todos» olhos deve-se servir da Fleur de Pêche pó de arroz feito com fructos exóticos.

POUCOS CABELLOS

Fazem-se creser e o cerralloz emprogrando-se l'Extrait Capillaire des Benedictins du Mont-Majella, que tambem impede que caiam e que liquem brancos.

E. SENET, Administrador, 35, R. du 4-Septembre, Paris.

NÃO ARRANQUEM MAIS

os dentes estragados, sande-os e branqueie-os com l'Élixir dentifrice des Benedictins du Mont-Majella.

E. SENET, Administrador, 35, R. du 4-Septembre, Paris.



Espartilhos de M^{mes} de VERTUS SŒURS

Forma modificada para as Modas de Paris,

Sobre tudo evitar as Contrefacções Exigir a medalha de garantia.



L.T. RIVER em PARIS IMPORTADOR DA Nova PERFUMARIA Extra-fina

CORYLOPSIS DO JAPÃO

ESTILO ao CORYLOPSIS DO JAPÃO ao CORTIOPSIS DO JAPÃO

EXTRACTO ao CORYLOPSIS DO JAPÃO ao CORTIOPSIS DO JAPÃO

ACQUA TOILETADOR ao CORYLOPSIS DO JAPÃO ao CORTIOPSIS DO JAPÃO

LOTION ao CORYLOPSIS DO JAPÃO ao CORTIOPSIS DO JAPÃO

que os tornariam desagradaveis, que afastariam delles todos os seus conhecimentos.

O mau humor, por exemplo, é incompativel com a graça.

Toda a graça está perdida, pelo menos por instantes, fica para sempre destruida, quando os accessos se multiplicam, tornam-se muito frequentes.

Nada mais natural do que uma pessoa qualquer, mesmo a melhor do mundo, sair de seu caracter: um acontecimento, uma palavra, um facto qualquer pode perturbar o temperamento mais calmo e mais alegre e essa perturbação pode ser tão profunda que o individuo chegue a perder o imperio que tem sobre si mesmo.

Mas não é estúpido fazer soffrer, causar aborrecimento aos que nada tem e nem foram os causadores do mau humor de quem quer que seja?

Não caso d'esses o melhor e prociara a solidão. Pelo menos assim o mal-humorado se incommoda a si proprio e pode mesmo acalmar-se e voltar ao seu estado normal.

Os caprichos são imperfeitamente conseguidos e por que um dia nos acolhem com uma expressão cordial e a physionomia a mais prazenteira: no dia seguinte porém, sem razão alguma, apresentam-nos uma cara fria, carregada, de poucos amigos. Quando se possui graça verdadeira é-se amavel de um modo permanente...

As pessoas susceptíveis que se incommodam com qualquer coisa, que se julgam sem cessar, atacadas, offendidas, não podem se gabar de possuir a graça.

Não pode suspeitar das intenções dos outros quem quer que se tenha sentimentos inspirados pela delicadeza, boa fé, espirito e generosidade do coração.

O orgulho e a vaidade são ainda um obstaculo á graça: os homens que se envolvem no proprio orgulho, as pessoas inchadas de vaidade insensata, só podem ser arrogantes e desdentosas.

A colera e o arrebatamento nos despojam igualmente de toda a graça, pelo menos durante a crise e se essa crise se repete com frequencia, está para sempre perdida a graça.

Todas as paixões ruins e todos os defeitos são obstaculos á graça.

E é porque ella só pode existir quando se tem qualidades encantadoras e boas, que a graça é um dom tão altamente apreciado.

LARONE STAFF.

(Continua.)

Achar o dia da semana

EM QUE NASCEU UMA PESSOA

—É preciso antes de tudo saber o anno, o mez e o quanto do mez; quando se tiver essas informações será facil descobrir se esse dia era uma quinta-feira, um domingo ou outro qualquer da semana, procedendo do modo seguinte:

É preciso começar por tomar os dois ultimos algarismos do anno que precedeu ao nascimento; assim, suppondo que o nascimto cujo dia se trata de fixar, deu-se em 1874, escrevemos em uma folha de papel os dois algarismos 74. Acrescentamos em seguida o quarto deste numero, sem nos preocupar com as fracções, se houver alguma, no caso ventente

a quarta parte de 53 é 13. Juntamos pois 13 a 53 e mais 5, depois o numero de dias decorridos desde 1º de Janeiro ate o dia do nascimento inclusive tendo o cuidado de não esquecer o dia a mais do anno bissexto, se o nascimento se realizar em um tal anno e em data posterior a Fevereiro.

Sommam-se esses quatro numeros juntos e divide-se o total por 7, numero dos dias da semana.

O algarismo que fica indica o dia da semana em que se deu o nascimento, conforme um pequeno quadro, previamente preparado e no qual zero representa sexta-feira; 1 sabado; 2 domingo; 3 segunda-feira; 4 terça-feira; 5 quarta-feira e 6 quinta-feira

Exemplo—Supponhamos que a pessoa de quem se trata, sabendo que nasceu a 25 de Setembro de 1874, deseja igualmente saber qual o dia da semana em que se deu este feliz acontecimento. É facil fazer-lhe a seguinte:

Tomamos em primeiro os dois ultimos algarismos de numero sob o qual esta classificado, na serie dos seculos, o anno que o precede:

Table with 2 columns: Description and Value. Rows include: Depois acrescentarmos o quarto deste numero (53), Depois o algarismo (13), Depois o numero dos dias decorridos de 1º de Janeiro a 25 de Setembro de 1874, inclusive (268), O que dará um total de (39), Dividamos agora 39 por 7.

39 / 7 = 5 R 4

Restar-nos ha 3 algarismos que indica que a pessoa em questao, seguindo o nosso quadro, nasceu em uma segunda-feira o que pode ser verificado sem muita difficuldade.

Este mesmo quadro, naturalmente, pode servir de igual modo para determinar o dia da semana correspondente a data de uma festa, de um desastre, de um reuê, de um acontecimento qualquer.

Propagação do som pelos solidos

Collocar um relógio de algibeira em cima de um mavel qualquer, por medida de precaução, sobre um pouco de algodão fino; tomar então um pão comprido applica uma extremidade sobre o relógio e a outra ao vosso ouvido e ouvireis o tic-tac da machina tão perfectamente, como se o tivésseis collocado sobre o vosso conducto auditivo.

Em Barbaria

O JAVALY BRANCO

(Conclusão)

GREISWALD

Uma mania de inverno, os caçadores do rei se envolveram em semi circo, no planicie. Montavam pequenos jumentos negros que se enterriavam na neve ate os joelhos.

Com a diadema, enluada em pelle de cão, sustentavam alto a lança com pontas de anzol; o machado de combate lutava contra a sella e nos cinturões brilhavam enormes alfanges, em forma de crescente de lua.

O filho do rei, Greiswald, de cabellos sanguinolentos assim chamado, porque em uma tarde de batalha lavara o rosto e os cabellos em um regato rubro de sangue, ficando então estes vermelhos, como um ocaço de outono—vestido em uma pelle de urso, estava a cavallo, alguns passos adiante dos caçadores, feroz e silencioso, com os grandes olhos azues, maiores e mais azues na figura sanguinolenta, vagando sobre o deserto de neve.

Com uma saandela e comprimindo os joelhos, deteve seu cavallo. Perto de uma lagõa gelada, um pedaço de neve oscillava lentamente. O principe endireitou a lança e esperou.

O pedaço de neve movia-se sempre; bruscamente voltou-se e o principe viu um monstro arreganhando para elle a bocca, com dois dentes formidaveis...

O cavallo deu um pulo; immediatamente o animal fugio pela planicie, como uma grande bola de neve, impellido pelo furacão.

Com uma esporada furiosa, o principe lançou seu cavallo que partiu como uma flecha. Enterriava-se na neve e nos charcos, desembaraçava-se, de um pulo e, á voz do barbaro que urrava gritos de batalha, rousos e desordenados, tornava a partir soprando pelas narinas columnas de neveiro, suando grossas perolas que escorriam pelas suas vestes brancas.

Assim foram, todo a dia.

O sol poente tingia a planicie de roseo pallido e a neve brilhava tão esplendidamente que dir-se-lha um deserto de estrelas.

A besta, ao longe, parecia uma bola de ouro, um sol de inverno fingido rapidamente.

Quando o principe apercebeu a floresta, voltou-se; seus homems estavam muito longe, por traz do horizonte.

Retomou seu caminho e perseguio o animal na floresta serpenteando entre as arvores, saltando fossos, quebrando ramos a grandes machadadas.

A noite veio, uma noite livida de inverno, com um vento secco e frio, sibilante e impertinente, curvando com longos gemidos os ramos dos carvalhos franjados de neve. O barbaro viu o monstro dete-se perto de uma massa pardacenta, depois desapparecer.

A massa era uma rocha. Os raios da lua, filravam ao longo dos ramos e o principe viu ao pé da rocha uma goela negra largamente aberta.

Predeu a redea de seu cavallo no tronco de uma arvore, tomou a lança e o machado e entrou no antro.

Era uma caverna immensa. No fundo crepitava, com estalidos sinistros um grande fogo, junto do qual estava sentada uma mulher muito velha, com as mãos postas sobre os joelhos e fallando ao javaly branco, deitado junto della. O reflexo do brazero mançava seu rosto de roseo e seus cabellos pareciam de ouro.

O principe levou um passo a que o echo da caverna respondeu surdamente.

A velha mulher levantou os olhos e teve um gesto de terror. O javaly branco endireitou-se e fitou o barbaro.

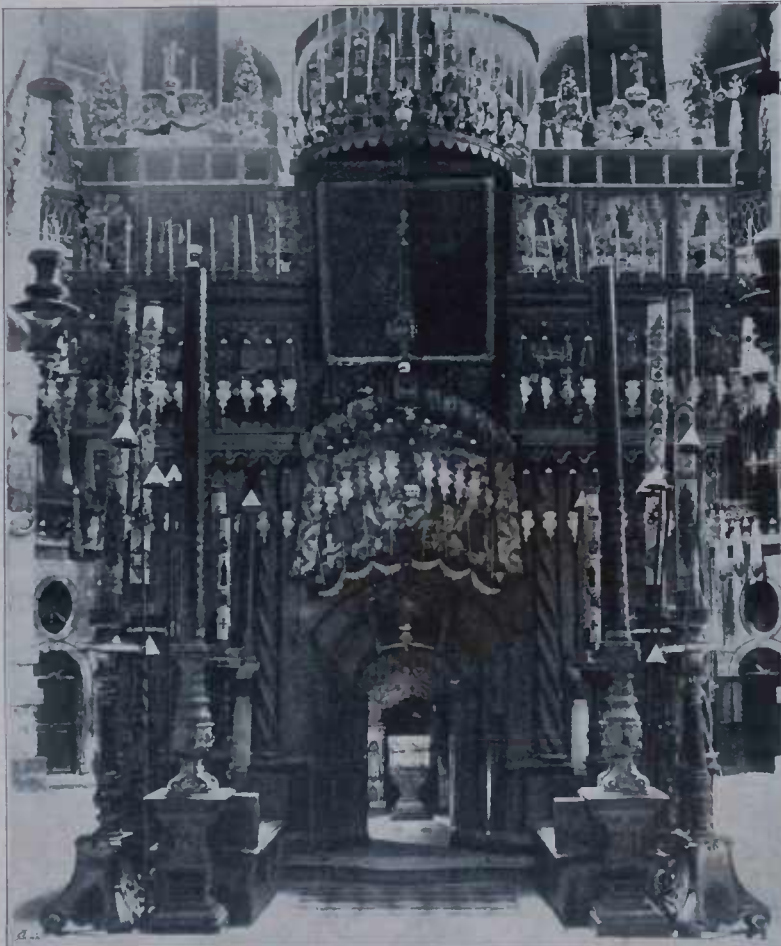
Ranha ou bruxa, disse o principe, foi o vosso javaly que aqui me trouxe. Estou a dar-lhe caça, desde a aurora. Mas quem sois? E porque habitas nesta caverna, quando ha cidades na planicie?

—Minhas cidades foram incendiadas e minha planicie é um cemiterio.

—Que queres dizer?

—Primeiro, quem es?

—Eu sou Greiswald, o filho do rei, senhor e dono da planicie que se estende por traz da floresta.



INTERIOR DE UMA CAPELLA



O PASTOR DE OVELHAS

Penso em ti

Ja não penso qu'á lol.

Penso em ti porque te amo.
Como a campolina singela
Ama da tarde o fresco l...

Penso em ti porque te amo
Como as selvagens florestas
De meus desertos sertões...

Penso em ti porque te amo.
Como o lyrio das campinas
Ama a brisa da manhã!

Penso em ti porque te amo.
Como o luar prateado
Dardejando no crystal...

Penso em ti porque te amo.
Como o hymno dos desertos
Nas larrjas da creação!

Penso em ti porque te amo.
Como o caboclo indolente
O tempo da mocidade...

Penso em ti porque te amo.
Como o desmaiar da tarde
Nas serras do meu Brazil...

Penso em ti porque te amo.
Ben como o canto dos anjos
Desprendido li dos céus...

PEDRO NORONHA

MOSAICO

N'um café. O freguez ao carçou:
—Que diabo! Estou aqui ha mais de duas horas á
espera do Correio do Povo...

ROLAND DE MARES

Defeza de um beijo

Tu, meu doce ideal, minha esperança.
Men sol, meu céu, meu tudo, minha vida,
Ficas ainda hoje enterpecida...

Mas vês... quando te beijo a negra trança
Onde a neve já tenta uma guardida,
Do mundo a risadinha mal contida...

Só se esconde um amor que tem torpeza;
Mas o nosso que é puro, não merece
Nem do mundo o rigor nem a estranheza.

Nem tudo o tempo abate e desmerece;
Faz excepções ás leis a Natureza:
—O verdadeiro amor nunca envelhece!

A. AZAMOR.

Interessante

Jornaes scientificos, em suas secções de historia
natural, fallam de um sorprendente passaro que
procura alimentar-se na bocca do crocodillo...

Um viajante, o Sr Luiz de Saye, escreve sobre
este assumpto alguns dados interessantes.

As pessoas que foram ao Egypto, diz elle, e que
estudaram os costumes dos crocodillos, sabem que
este amphibio só tem um embrião de lingua, o que
torna difficil a limpeza dos dentes.

Como está sempre dentro d'agua, sua mandibula
está cheia de pequenas sangue-sugas filiformes que
o molestam demasiado.

Por isso, enquanto descança na areia, seu primeiro
cuidado é bocejar o mais possivel, para que o ar
fresco a garganta.

Nesse momento o passaro vai ao crocodillo e tira
as parasitas incommodativas.
O amphibio, agradecido não lhe faz o menor mal.

Perguntaram a Calino se a irmã ja teria tido um
boim successo.

—Ja, respondeu elle
—Menino ou menina?
—Não sei, o criado é que veio dar a noticia e não
explicou, de modo que estou em duvida: não sei si
sou tio ou tia

Nunca nas milhas viagens se quehron diligencia
nem descurtilon o ombro em que eu fosse...

—Ja e sorte!
—Não é sorte: é que nunca viajo sem a tu.

O amor é de todas as paixões a mais forte, porque
ataca ao mesmo tempo a cabeça, o coração e o corpo.

—Voltaire.

A devoção é o ultimo dos amores — Saint Evremond

Um malandro, odiado por toda a gente de sua
freguezia, resolveu emigrar Para retirar-se, porém,
precisa de um abaixo-assinado, provindo a sua boa
conducta. Toda a população, morta por vello pelas
costas, atirase ao papel que em poucas horas fua
coberto de nomes.

—Sim senhor! exclama o malandro, depois de ler
todas as assignaturas, visto que sou tão estimado, fico.

O fluido nervoso nos homens gasta-se pelo cerebro,
e nas mulheres pelo coração; e por isso que ellas.
são mais sensíveis. —Stendhal.

Guilhermina é uma criada como ha poucas. Ha dias
a dona da casa chama-a com uma violenta
campinha.

—Que é que se está a queimar?
—Minha senhora, responde tranquillamente Gui-
lhermina, é o tapete da sala de jantar.
—Estúpida! deita-lhe agua em cima, idiota!
—Mas, minha senhora, si eu não tenho sinão agua
quente.

Moldes Cortados

ESTACÃO DE 30 DE JUNHO

N. 34 e 35, Copinho 1\$500.
N. 62 e 63, Copinho com collete genero alfaiate
1\$500.
Pelo correio mais 300 rs.

DENTES ARTIFICIAES

ESPECIALIDADE DO

DR. SÂ REGO

1, Rua Gonçalves Dias, 1

(Vide o annuncio da casa na capa deste Jornal)

PILULAS DE BLANCARD
APPROVADAS PELA
ACADEMIA DE MEDICINA
DE PARIS
Resumem todas as
Propriedades
do IODO
e do FERRO.
40
Rua Bonaparte
PARIS
Estas Pilulas são de uma efficaçia maravi-
lhosa contra a Anemia, Chlorose e todos
os casos em que se trata de combater a
Pobreza do Sangue.

Cravos Pretos do Rosto
(COMÉDONES)
EAU PASTOR
Efficacissima e de todo inof-
fensiva, faz, desaparecer os CRA-
VOS PRETOS DO ROSTO, que se
manifestam nas azas do nariz,
na testa, nas faces e são occa-
sionados pelos DEMODEX, esses
parasitas são contagiosos: man-
cham, sulcizam e furam a tez.
DEMODEX
Visto com o microscopio
NOTA — A grande accção da EAU PASTOR
hoje universalmente empregada, fez com que appare-
cessem alguns rinitis productos similhars, sem effica-
cia alguma e que convém evitar com o maior cuidado.
Deposito: PHARMACIE DE LA TOUR
66, RUE DE LA POMPE, PARIS
Encontra-se na mesma pharmacia:
Vinaigre Pastor O melhor vinaigre
para toouador, mi-
cro que purifica e torna alva a cutis sem causar irritação.
Savon Pastor extracto de farello
concentrado Este sa-
bão é superior a todos os sabões de Perfumarias
pela maciez que dá a pelle.

CHRONIQUETA

27 de Junho de 1897

Tivemos uma quinzena eminentemente politica, mas em continuata e guardada nesta columna o mais absoluto silencio a respeito das lutas entre o governo e o partido republicano federal, e da fama a convicção celebrada para a definir as "paixões", conforme convém, visto approximar se a eleição do presidente da Republica.

Oh! Não serai em quem inveja esse cargo, que matou Deodoro da Fonseca, matou Floriano Peixoto, e foi de matar Prudente de Moraes, que no domingo passado, assistindo ao concerto do Instituto de Musica, me pareceu um cadaver ambulante com aquella cor terrena, aquelles olhos encovados e a eterna ausencia do sorriso naquelles labios sem sangue.

Está tão accessa neste momento a luta das paixões partidarias, engendrarão uma situação politica tão complicada, tão difficil de resolver, que o futuro presidente da Republica está desde já condemnado ao amonillamento physico e moral.

Esperamos, entretanto, que até lá o tempo melhore, e se desvançam as nuvens que turvam os famosos horizontes politicos.

Para consolar-nos desses receios e apprehensões, ahí temos o theatro lyrico, os concertos populares e as touradas, que também constituem — deixem lá falar quem fala — um divertimento de primeira ordem, desde que haja bons toureiros, magnificos animaes, muita gente, um sol generoso e de deante, *toilettes* bonitas e vistosas.

Afirmo-lhes, minhas senhoras, que a Paernini e o Quiroli, o Alfredo Tanoco e *El chacha*, e a orchestra do Nepomuceno fazem-me esquecer os aborrecimentos da politica, ou antes, da polittiragem pois não e outra cousa o que se vê por ahí.

Para mais apoquentar-nos, tivemos um dia de S. João que mais parecia o de S. Barthomeu em que o céu tinhamo anda solto, tantas foram as desgraças que se accumularam durante essas vinte e quatro horas de ordinario alegres e festivas; dous suicidios, um assassinato, dous incendios, um naufragio horroroso, o diabo!

Sem falar na falta de segurança publica, pois, graças á inepcia dessa extraordinaria policia que nos custa os olhos da cara, os gatunos estão nas suas sete quintas, e raro é o dia em que não venha a publico a noticia de um ataque á mão armada!

O morro de Santa Thereza, que parecia tão esquecido pelos amigos do alheio como o tem sido pela

municipalidade, está neste momento infestado de saltadores como se fosse um logar ermo e longinquo!

O prefeito do districto federal voltou do Rio da Prata, onde fora attendido pelo tiro ao alvo que, segundo se diz, e a um paizão dominante.

Comquanto o Sr. Dr. Fortunato Werneck seja um homem sadio, que viu o velho mundo com olhos intelligentes, conto que deia excursão a Buenos Aires elle trouxesse algum projecto de melhoramento para a nossa infeliz cidade.

Porém não consta que trouxesse outra coisa além de um boi, mas não e tarde para esperar... Buenos Aires pôde servir de exemplo ao Rio de Janeiro. Buenos-Aires? S. Paulo, digo eu!

Por falar em Buenos Aires; perdoem-me as leitoras se não metto o bedelho na conferencia do sabio Samarelli, que pretende ter descoberto o bacillo da febre amarella, e tomecou ao sympathico Dr. Chapot Prevost um *calendario* isuam' ellas de se lhe tirar o... *calendario*. *Telemar* questo.

Da febre amarella por enquanto so sei uma coisa: é que elle nos favorece com a sua ausencia todas as vezes que chove muito. Ora, como a chuva é agua e como a agua limpa e lava, estou convencido de que a limpeza e as lavagens são os meios mais efficazes de nos livrarmos daquella inimiga esteja ou não esteja descoberto o respectivo microbio.

Limpeza, meus senhores, muita limpeza, e era uma vez a febre amarella!

Por ultimo, farei uma referencia ao novo livro de Elvira Garcia, a poetiza de *Minh'alma*, Intitula se *Cartas de minha Minh'alma e Haecenas de Edsonina*. A poetiza neste livro de prosa não me dá ensejo de repetir como o outro:

Moué quand l'oiseau marche, on sent qu'il a des ailes.

ELOY, o HEROE.

THEATROS

26 de Junho de 1897.

A companhia lyrica italiana do empresario Sanzone tem tido no theatro Lyrico um verdadeiro successo. A *Aida*, a *Giocanda*, o *Fausto*, os *Pallianos*, a *Linda* a *Africana*, a *Milona*, a *Cavalleria Rusticana*, estas duas ultimas operas meos que todas as outras, aguarão um immenso, e toda a gente se admira de que, nas condições finan-

ceiras em que nos vemos, possamos gosar o prazer de ouvir uma companhia lyrica que so não é considerada de primeira ordem por lhe faltar uma grande orchestra, um grande corpo de coiros e um grande corpo de baile. Os artistas são excellentes. O tenor Quiroli, para só citar um nome, é um artista de muito futuro, cuja fama nasceu no Rio de Janeiro, como começou a de Gayarre e a de Tamagno.

Os honrosos dilettantes devem estar muito agradecidos ao empresario Sanzone, pois se não fosse a sua coragem, necessariamente não teriamos opera este anno.

O famoso drama de Pierre Decourcelle *Les deux femmes*, que conta 100 representações consecutivas em Paris, o que significa um exito sem precedentes, foi representado hontem no Variedades com o titulo *Os duas mulheres*, traduzido por Guionmar Torrezão, e no Sant'Anna com o titulo *Os abandonados*, traduzido pelo nosso collega Arthur Azevedo.

É um dramalhão, mas um dramalhão engenhoso, bem feito, commovente, com um quadro, um quadro pelo menos, que é do melhor theatro. Não temos esmero para analysar a peça nestas linhas ligeiras, mas recomendo-lha a ás nossas leitoras que se comprazam com as situações violentas e tenham prazer em clarar desgraças alheias.

Em ambos os theatros a peça foi regularmente representada, sendo tanto n'um como no outro applaudida de principio a fim com muito enthusiasmo.

Antes dos *Abandonados*, a companhia dramatica portugueza tuita dado no Sant'Anna o *Perfume*, comedia em 3 actos de Ernesto Blum e Raul Tochê,—uma peça que faz rir mas também faz corar...

No Recreio houve uma reprise pouco interessante do *Al-Baba*, a famosa magica dos bellos tempos da *Bon de Papagai*.

Brevemente se estreiará no Lucinda uma companhia de operetas, magicis, revists, etc. de que são empresarios a popularissima Pepa e o popularissimo Brandão. A peça de estreia sera o *Capitão Lobishomem*, opereta em 3 actos, de Gervazio Lobato e Accacio Antunes, musica de Assis Pacheco.

Realta-se amanhã, no theatro Lyrico, o primeiro concerto popular da temporada de 1897.

X. Y. Z.



TEMPESTADE NAS COSTAS DA NORUEGA

A NOSSA GRAVURA

Tempestado nas costas da Noruega

A costa norueguesa e á muitos annos o destino querido de todos os viajantes veranistas e que não sabem louvar demasiado a sua extraordinaria belleza.

A mor parte d'elles porém, so vê os fjords azues na quietude dos dias de verão, cercados de altos escabelhos aos quaes, porém, a vegetação tasteira da um bello aspecto.

Logo que n'estas costas se arma um temporal, os navios que conduzem os veranistas se fazem ao mar ou se refugiam em qualquer porto mais proximo.

Nenhum dos viajantes desceria de verto lutar com uma tormenta nas proximidades da costa a não ser que elle se podesse abrigar debaixo de uma das casas dos lenhadores noruegueses. O pintor nos apresenta a aproximação de uma d'essas tempestades. Por enquanto o mar a nã está sereno e calmo mas o céu está carregado de densas nuvens repletas de electricidade. Não tardará muito que o mar venha pela impetuosidade do vendaval se vá quebrar sobre os altos rochedos cobrindo-os com a sua branca espuma.

Supremo encanto

Surges da folha morta, clorna primavera,
Arte, supremo encanto! — imperio do ideal,
Nos abysmos do amor, nas estrellas da esphera
Nas violetas de Abril, no rugir da panthera.
E no infinito amor de um beijo maternal!
Crias um mundo ethereo em fulvas phantasias!
Tudo quanto acabou, teu sópro reconstroe!
Dás voz ao cejo inerte, ás brenhas melodias,
A extinctas gerações, o sol de novos dias:
Tiras da pedra a deusa, e do bronze um heroe!
E' sempre juvenil quem se abraça contigo!
A dor, no teu regaço, é solio, não é cruz!
Se cahe um filho teu nas sombras do jazigo —
Sepultura da inveja! — oli arte, ao teu abrigo,
Da valla se levanta em columna de luz!

BELHÃO PATO

A Vida

A vida humana é uma função, um rhythmo, um movimento vibratorio: o aspecto de terra, como o do ar e os seus phenomenos; o relevo, a coloração, a vegetação, o scenario, a limpidez do céu e as suas nuvens, as trovoadas com os seus clarões, as chuvas, os terremotos, tudo isto emfim que constitue paisagem só emociona quando pela primeira vez se vê: o habito obliera as impressões, produz a differença.

Eis porque tudo hoje se nos offerece com aspecto arido e gelido; eis porque o homem moderno é a imagem da Ancia em que se enclausuram tristezas immensas, alegrias amortecidas, gargalhadas frouxas e sentimentos fugitivos e apagados.

O nexco que muitos queereu vor entre o aspecto de uma região e o temperamento moral de seus habitantes não passa, para os que reflectem sobre as variadas manifestações da vida, de uma interessante fantasia artistica. Se o homem é filho da paisagem, por que não apparecem com os encantos da sua lyra e do seu cinzel e da sua arte, novbs Homeros, Eschylos e Phidias?

Não elucidará este ponto, bem doloroso para nós, arabeado ideal, neste erradouro immenso, a ausencia do caracter activo da capacidade das raças e das indioscrazias ethnicas?

A terra está erma de sonhos; duvido que os tenham ainda os que vegalam nos juncaes do Chnges, nas charnecas de Matto-Grosso e no seio perfumado das florestas.

Antigamente uma simples poracé, em torno de uma fogueira de coivaras, enchia a mente de mil delicias e de mil creações graciosas.

As indioscrazias determinadas pela combinação dos dotes naturaes com as condições externas — devesmos o arrasamento de lodas as galas em que os espiritos, como as crysalidas, creavam azas para desferir o voo altaneiro aos páramos encantados...

As crencas, as instituições, os habitos, as tradições, provenientes do concurso de motivos naturaes, parece que dão ao homem moderno desejos de regressar á vida vegetal, tão pesadas e escuras são ellas!

A religião, locando nos problemas mysteriosos da existencia, poz a nu, vagamente, os dotes mais recordidos da alma das populações; as intelligencias foram obrigadas a provas durissimas; as raças inferiores ficaram embrutecidas, os povos enlucaram e forçoso foi que entrassem em um periodo de mysticismo ardente para, nos tempos que correm, viverem na penumbra saudosa e indefinida de um mysticismo doentio, em que hão de debater-se frouxamente todos os que gastaram as energias vitales nos prazeres ephemeros, nas asperzeas do seculo.

Estamos assistindo aos concursos dos circoes da Antiguidade em que os carros dourados disputavam o premio: como os tungstas da Siberia, os homens em futuro não remoto, terão de abandonar as suas aldeias, as suas villas e as suas cidades, com os seus deuses, e emigrar contra o vento, levando em choro um vaso de barro com carvões accessos? O certo é que, diante deste definhaz espontaneo que contemplamos com os olhos rasos de agua — não podemos negar que a capacidade psychologica da raça, que nos leva á civilização, vai perdendo todos os dias a sua intensidade!

Mas como o australio que definhaz juntamente com a sua fructa querida e adorada — a bunya — nós os amantes da Arte em pleno sahara das illusões, havemos de tombar, entoando um hymno de saudade — á vida, a tormenta da vida!

Est.

O Genio da solidão

Quando a noite sosinho envolves-te no véo,
Da tristeza e da dor no cimo da collina,
E alisorto contemplicas o profundo azul do céo,
D'onde sorrindo a lua desliza naves s'm fluz;

Quando teos olhos se alongam sobre as selvas,
Que sollopes sentidas na distancia murmuram,
Quando as brisas do campo rogam pelas telvas,
E ao longe o coquetral e os capimões cheiam;

Quando nas grutas em tuas o rito se destaca,
E o vento doce rugo ao longo das florestas,
Quando um'ave da noite tristes pites toaz,
E os ares embalsamam as flores das giestas;

Quando as mangueiras dos ventos embaladas
Aos ostantos da luz, a voz das cataraetas,
Se curvam sobre o lago de bordas prateadas,
Onde estremeceem sonolinas de verdejantes matias;

Quando tu'alpa suspensa e encantada,
Entre o céo e a terra em extasis vigneava,
Ouviste uma voz difficissima e alongada
Que bem no fim d'isso teo peito penetrava:

— Mortal contemplativo em tristezas te envolveo
Quindo os vellos santos dos ventos e florestas,
No leno de humita argilla, oli te revolves...
O mundo ao homem dor no das suas festas:

Vem commigo coirer a immensidade azul
Ali ha luz e sombras, silencio e murmurios,
Ha canticos no occidente, ha musicas a sul,
E' tudo novo ali — as florestas e os rios.

Eu te suspenderei na abobada de nuvem,
Osellando na altura como espumas n'um lago.
No caro nemos que as estrellas conduzem;
Terás de minha lyra um murmurio vago.

Da virgem que erra nua os seios lumbinosos
C'os labios focarés, e os seios encantados
Que se alentam de luz... e os sons harmoniosos
De estrellas sobre estrellas no ether echoadas.

Quando as sombras d'indirem o céo em meio,
E o vaporoso véo os astros não embace,
D'um anjo dos espaços dormiras no seio,
A luz da c'rou d'elle te baterá na face.

Vem pallido mortal, ouvir os tristes choros
D'essas lucidas papillas d'armoniosos mundos:
Eu te levantarei a cupula dos thesouros,
Penetraras dos mysterios os segretos lntidos.

Em sou o Genio errante da solidão,
Tua tristeza me encanta, oh! vem commigo,
Tocarei-te as fibras intimas do coração,
No infinito teras profundo abrigo.

O. A. GOMES.

Presidentes da America do Norte

Ahi vai uma lista dos 25 presidentes que tem governado os Estados Unidos da Amerca do Norte, desde a proclamação de sua independencia:

George Washington, natural do estado da Virginia, nasceu em 1732, morreu em 1799, foi eleito em 7 de Janeiro de 1789, durou o seu mandato de 1789 a 1797;

John Adams, natural do estado de Mass, nasceu em 1735, morreu em 1826, foi eleito em 8 de Novembro de 1797, durou o seu mandato de 1797 a 1801;

Thomas Jefferson, natural de Virginia, nasceu em 1743, morreu em 1826, foi eleito a 11 de novembro de 1800; durou o seu mandato de 1801 a 1809;

James Madison, natural de Virginia, nasceu em 1751, morreu em 1836, foi eleito a 12 de Novembro de 1808, o seu mandato durou de 1809 a 1817;

James Monroe, natural de Virginia, nasceu em 1758, morreu em 1835, foi eleito em 12 de Novembro de 1816; o seu mandato durou de 1817 a 1825;

John Quincy Adams, natural de Mass, nasceu em 1767, morreu em 1848, foi eleito em 9 de Novembro de 1824, o seu mandato durou de 1825 a 1829;

Andrew Jackson, natural de Tenn, nasceu em 1767, morreu em 1845, foi eleito em 11 de Novembro de 1828, o seu mandato durou de 1829 a 1837;

Martin Van Buren, natural de New-York, nasceu em 1782, morreu em 1865, foi eleito em Novembro de 1836, o seu mandato durou de 1837 a 1841;

Wm. Harrison, natural de Ohio, nasceu em 1773, morreu em 1841, foi eleito em 10 de Novembro de 1840, o seu mandato durou de Março a Abril de 1841;

John Tyler, natural de Virginia, nasceu em 1790, morreu em 1862, foi eleito a 1 de Novembro de 1840, o seu mandato durou de 1841 a 1845;

James K. Polk, natural de Tenn, nasceu em 1795, morreu em 1849, foi eleito em 12 de Novembro de 1844, o seu mandato durou de 1845 a 1849;

Zacharias Taylor, natural de Luziania, nasceu em 1784, morreu em 1850, foi eleito a 7 de Novembro de 1849, seu mandato durou de 1849 a 1850;

Millard Fillmore, natural de New-York, nasceu em 1800, morreu em 1874, como vice-presidente substituiu o seu antecessor que morreu antes de expirar o mandato; governou de 1850 a 1853;

Franklin Pierce, natural de N. Hamp, nasceu em 1804, morreu em 1869, foi eleito a 2 de Novembro de 1853, o seu mandato durou de 1853 a 1857;

James Buchanan, natural de Tenn, nasceu em 1791, morreu em 1868, foi eleito a 4 de Novembro de 1856, o seu mandato durou de 1857 a 1861;

Abraham Lincoln, natural de Illinois, nasceu em 1809, morreu em 1865, foi eleito a 6 de Novembro de 1860, o seu mandato durou de 1861 a 1865;

Andrew Johnson, natural de Tenn, nasceu em 1792, morreu em 1875, o seu mandato durou de 1865 a 1869;

Ulysses Grant, natural do Illinois, nasceu em 1822, morreu em 1885, foi eleito a 3 de Novembro de 1869, o seu mandato durou de 1869 a 1877;

Rutherford Haver, natural de Ohio, nasceu em 1800, morreu em 1870, foi eleito a 7 de Novembro de 1877, o seu mandato durou de 1877 a 1881;

James Garfield, natural de Ohio, nasceu em 1831, morreu em 1881, foi eleito a 2 de Novembro de 1880, governou so de Março a Outubro de 1881;

Cluster Arthur, natural de New-York, nasceu em 1829, morreu em 1886, como vice-presidente compoz o tempo de seu antecessor, governando de 1881 a 1885;

Grover Cleveland, natural de New-York, nasceu em 1837, ainda é vivo, foi eleito a 4 de Novembro de 1884, o seu mandato durou de 1885 a 1889;

Benjamin Harrison, natural da Indiana, nasceu em 1833, ainda é vivo, foi eleito a 9 de Novembro de 1889, o seu mandato durou de 1889 a 1893;

Grover Cleveland, natural de New-York, nasceu em 1837, ainda vive, foi eleito a 4 de Março de 1893, e seu mandato durou de 1893 a 1897.

Está hoje no poder o Sr. Mark-Kinley.

A'S SENHORAS

FAZENOIRAS, MÃES DE FAMILIA E DIRECTORAS DE COLLEGIOS INTERESSA A LEITURA DAS SEGUINTES CARTAS:

« Ilm. Sr. Joaquim Bueno de Miranda, Estado do Espirito Santo, 4 de abril de 1897.—Faço esta para pedir-lhe ter a bondade de arranjar doze caixas de pilulas de Nectandra Amara e mandal-as entregar em casa dos meus correspondentes os Srs. Cerqueira Souza & C., de quem receberá o importe das mesmas. Tenho empregado as Pilulas de Nectandra Amara e sempre com feliz resultado, e com razão pôde-se mesmo chamar-las remedio santo; tenho tambem vontade de experimentar o seu elixir e vinho da mesma preparação e assim que puder mandarei v. r. Tenho recommendado a todas as pessoas que não deixem de ter em casa tão precioso remedio e dado a alguns a direcção da sua casa para podermos pedir. Termine, com alta consideração, de V. S., admiradora e criada—*Maria Magdalena de Paizzi Penedo.* »

« Ilm. Sr. Joaquim Bueno de Miranda—Achoando-me bastante doente do estomago e quasi a deixar cinco fillos na orphanidade, em boa hora li um dos seus annuncios n' *O Paiz* — Pilulas de Nectandra Amara—comprei-as e foi prompto o resultado; em poucos dias achei-me completamente restabelecida; portanto escrevo-lhe esta para d'ella fazer o uso que lhe convier —Rio de Janeiro, 12 de outubro de 1894—Son de V., atenta, criada e obrigada—*Anna Emilia de Souza Machado.* »

« Ilm. Sr. Joaquim Bueno de Miranda—Estado do Espirito Santo, cidade da Serra, 3 de fevereiro de 1895.—Participo-lhe que meu marido obteve vantajosos resultados do emprego das pilulas de Nectandra Amara no tratamento das molestias do estomago; por isso remetto-lhe pela 2ª vez 48 caixas para V. S. ter a bondade de remetter-me pelo correio mais duas caixas das mesmas preciosas pilulas, que muito grata lhe ficarei e sempre publicarei os bons resultados que ellas produzirem. Desta V. S. pôde fazer o uso que quizer.—De V. S. sou criada e attentiosa.—*Aurelia da Conceição Lima.* »

Pilulas de Nectandra Amara

Estas pilulas são formuladas com a mesma dosagem da Nectandra, para irem pelo Correio para qualquer parte do mundo supprir a falta e produzir os mesmos effeitos do Vinho, do Elixir e da Tintura de Nectandra Amara, remedio pathidico Remettendo-se e 25300 para uma caixa, 128000 para seis e 208800 para 12, ao proprietario o e indicando-se lhe o logar e Estado, elle immediatamente remette registradas pelo Correio, as caixas pedidas. Direcção para os pedidos: Joaquim Bueno de Miranda, rua de S. Pedro n. 72, 1º andar, Rio de Janeiro.

N. B.—Este prodigioso medicamento cura todas as molestias do estomago e dos intestinos por mais antigas que sejam.